

Dr. Robert A. Peterson, Salvação, Sessão 19, Preservação e Perseverança, Parte 3, Formulações Sistemáticas , Garantia

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre Salvação. Esta é a sessão 19, Preservação e Perseverança, Parte 3, Formulações Sistemáticas, Certeza.

Continuamos nossas palestras sobre a Doutrina da Salvação.

Estudamos Preservação, como Deus mantém seu povo salvo. Vimos passagens sobre a Trindade, a Trindade trabalhando para realizar isso, os atributos de Deus nos mantendo salvos, e a obra de Cristo, diferentes facetas dela, da mesma forma, nos mantendo salvos. Estamos estudando Perseverança, e deve ser uma verdade complementar, já que o ensino da Bíblia é coerente, embora não seja autoevidente como eles são coerentes imediatamente.

Mas a Bíblia também ensina que o povo de Deus deve perseverar na fé, no amor e agora na santidade. Os crentes devem continuar a buscar a santidade. Os cristãos devem perseverar na santidade se quiserem ser finalmente salvos.

A salvação é pela fé, não pela busca da santidade. Mas a verdadeira fé salvadora opera, produz boas obras. Citação, pois em Cristo Jesus, Gálatas 5, 6, nem a circuncisão nem a incircuncisão realizam coisa alguma.

O que importa é a fé operando por meio do amor, Gálatas 5, 6. Veremos essa verdade em quatro passagens. Primeiro, nos textos mais famosos de fé e obra de Paulo, Efésios 2:8 a 10, pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e essa salvação não vem de vocês, é dom de Deus, não de obras, para que ninguém se glorie.

Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas, para que as praticássemos, Efésios 2:8 a 10. A salvação é pela graça, por meio da fé, e é um presente de Deus do começo ao fim. A justificação não é por obras, pois, se fosse, os salvos teriam razão de se gloriar, mas não é o caso.

Citando Romanos 3:27-28, onde então está a ostentação? Ela é excluída. Por qual tipo de lei ela é excluída? Por uma das obras? Não, pelo contrário, por uma lei, um princípio de fé. Pois concluímos que uma pessoa é justificada pela fé à parte das obras da lei, Romanos 3:27-28.

Então, a salvação não tem nada a ver com obras? A salvação não é baseada em obras, mas a verdadeira salvação resulta em boas obras. Efésios 2:10, pois somos feita sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas. Os crentes já são parte da nova criação de Deus.

A palavra é criada de antemão para que possamos andar nelas. Não diz que recriou a palavra, mas o significado da palavra criada no contexto de Efésios 10 é exatamente recriado. Está falando sobre a nova criação de Deus, que, como todo grande tema escatológico, já é e ainda não é.

Ainda não vemos os novos céus e a nova terra, mas já fomos regenerados e recriados à imagem de Deus, à verdadeira imagem do Senhor Jesus Cristo. Os crentes já são parte da nova criação de Deus, 2 Coríntios 5:17, que só aparecerá na nova terra. Enquanto isso, Deus nos recriou em Cristo para fazer boas obras.

Na verdade, Deus preparou essas obras para nós fazermos antes do tempo. É por isso que os cristãos sentem o prazer de Deus em fazer sua vontade. É como se eu quase tivesse sido feito para fazer isso.

Tenho tanta alegria nisso. Sim, bem, você foi feito para fazer isso. Os verdadeiros crentes perseveram na santidade, pois fazer isso é tanto a vontade de Deus quanto a salvação gratuita.

Eu poderia dizer que é tanto dele, não apenas sua vontade ordenou, mas é sua vontade. É seu plano antes mesmo de existirmos fazer essas mesmas coisas. Na segunda passagem, Paulo insiste novamente que a justificação não é baseada em obras, mas inevitavelmente leva a boas obras.

Regeneração e justificação não envolvem conquistas humanas, mas são todas da graça de Deus. Tito 3:4 a 7, mas quando a bondade de Deus, nosso salvador, e seu amor pela humanidade se manifestaram, ele nos salvou, não por obras de justiça que havíamos feito, mas segundo sua misericórdia, por meio da lavagem da regeneração e renovação pelo Espírito Santo. Ele derramou seu Espírito sobre nós abundantemente por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, para que, justificados por sua graça, nos tornemos herdeiros com a esperança da vida eterna.

Segundo, quero dizer, Tito, desculpe-me, Tito 3:4 a 7, a salvação não é devido às nossas obras de justiça, mas à bondade, amor, misericórdia e graça de Deus, palavras que aparecem na passagem que acabei de ler. Como resultado, somos salvos, isto é, regenerados, justificados e herdeiros da vida eterna. Paulo não poderia ser mais claro que a salvação não é por obras, mas pela fé.

Ou talvez ele pudesse ser. Em Gálatas 2:16, ele diz isso três vezes, negativa e positivamente. Mas, de qualquer forma, está bem claro aqui.

Ao mesmo tempo, ele também deixa claro que a justificação livre resulta em uma vida piedosa. Imediatamente após os versículos acima, lemos, entre aspas, este ditado é confiável. Quero que vocês insistam nessas coisas, Paulo escreve ao seu substituto Tito, para que aqueles que creram em Deus possam ter o cuidado de se dedicar às boas obras.

Estas são boas e proveitosas para todos. Versículo 8, Yarbrough, em seu *The Letters to Timothy and Titus, Pilgrim New Testament Commentary*, página 552, Yarbrough destaca a importância das boas obras na vida cristã para Paulo. Citação, estas coisas em Tito 3:8 são as boas obras que Paulo está incitando Timóteo a certificar-se de que os crentes cretenses dessem um alto prêmio aos ministros de Tito na ilha de Creta.

O comportamento deles beneficiará não apenas aqueles que realizam tais ações, mas também aqueles no mundo para quem Deus chama a igreja para testemunhar. Pois cada um é para as pessoas, *tois anthropois*, uma expressão que inclui todos. Aqueles que afirmam que a igreja pode ser tentada a desprezar, versículo 3, estão entre aqueles que Paulo chama os cristãos para abençoar por seu comportamento estelar na sociedade. Versículos 1 e 2 de Tito 3.

O terceiro é um texto em Hebreus, a terceira passagem mostrando a necessidade dos crentes perseverarem na santidade. Seguindo a passagem que ordena aos leitores que suportem a perseguição como disciplina divina em Hebreus 12, o escritor diz, Hebreus 12:14, busquem a paz com todos e busquem a santidade sem a qual ninguém verá o Senhor. Hebreus 12:14 ordena aos leitores que busquem a paz com todos.

O autor coloca a paz na primeira posição enfática na Grécia. No contexto, isso se refere à paz dentro da comunidade de fé. Perseguir é um verbo forte e comunica esforço ativo da parte do leitor com relação à harmonia e à santidade.

Persiga a paz e persiga a santidade. A palavra perseguir, de fato, não é repetida, mas é claramente entendida com ambos os verbos. Os leitores são ordenados a perseguir a santidade e avisam que aqueles que não a têm falharão em experimentar a visão beatífica, a visão de Deus, a visão final de Deus que enche os observadores de alegria.

FF Bruce é preciso, citação, a santificação sem a qual nenhum homem verá o Senhor é, como as próprias palavras deixam claro, nenhum extra opcional na vida cristã, mas algo que pertence à sua essência. São os puros de coração e ninguém senão eles que verão a Deus. Mateus 5:8.

Aqui, como no versículo 10, é a santidade prática da vida que significa o inverso daquelas coisas contra as quais um aviso é proferido nos versículos que se seguem. Fechar citação. Comentário de FF Bruce sobre Hebreus. A Epístola aos Hebreus, Novo Comentário Internacional sobre o Novo Testamento.

Os crentes devem perseverar até o fim em santidade para entrar no reino final de Deus. A próxima passagem nos ensina que sua santidade é esta santidade não é perfeição sem pecado, mas que envolve a confissão do pecado.

A quarta passagem exigindo a santidade dos crentes se eles finalmente seriam salvos está em 1 João. Esta passagem adiciona equilíbrio ao estudo da perseverança na santidade. Ela enfatiza a necessidade de tal perseverança para a salvação tão fortemente quanto em qualquer lugar nas escrituras.

1 João 1:5 e 6. Esta é a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos: Deus é luz, e nele não há trevas nenhuma.

Se dissermos que temos comunhão com ele, mas andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. 1 João 1:5 e 6. 1 João 2:3 a 5.

É assim que sabemos que o conhecemos. Se guardarmos os seus mandamentos, aquele que diz: Eu o conheci e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Mas qualquer que guarda a sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus se aperfeiçoa.

1 João 2:3 a 5. 1 João 2:29. Se você sabe que ele é justo, você sabe disso também.

Todo aquele que pratica a justiça é nascido dele. 1 João 2:29. 1 João 3:6 a 8 e depois versículo 10.

Todo aquele que permanece nele não peca. Todo aquele que peca não o viu nem o conheceu. Filhinhos, ninguém vos engane.

Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. Aquele que comete pecado é do diabo, pois o diabo peca desde o princípio. Versículo dez.

É assim que os filhos de Deus e os filhos do diabo se tornam óbvios. Quem não faz o que é certo não é de Deus, especialmente aquele que não ama seu irmão ou irmã. 1 João 3:6 a 8 e depois 10.

1 João, portanto, coloca grande ênfase em crentes vivendo a fé que professam. Nas passagens citadas, isso envolve dizer não ao pecado e sim à santidade. De fato, é possível interpretar as passagens acima como ensinando que os cristãos nunca pecam.

Tal interpretação seria errada, no entanto, com base em 1 João 1:5 a 2:2. Básico para toda essa passagem é o versículo cinco. Básico para todo o 1 João é o versículo 5 do capítulo 1.

Deus é luz, e não há absolutamente nenhuma escuridão nele. A santidade de Deus é absoluta e certas implicações decorrem desse fato. Citando 1 João, um, seis até dois, um.

Eles são uma unidade, e é bom ver o equilíbrio quando João coloca uma coisa ao lado da outra de maneiras muito úteis. A Bíblia não é um livro de teologia sistemática, mas eu digo que em certos lugares, ela mostra uma tendência sistematizadora. Então, está aqui.

Geralmente, o autor, o autor bíblico por trás do qual está o espírito santo, vê a necessidade de se qualificar para explicar os contornos da verdade de Deus para que os leitores não entendam mal a teologia ou a ética cristã. Se dissermos 1 João 1:6, temos comunhão com ele e ainda assim andarmos nas trevas, estamos mentindo e não praticando a verdade. Se andarmos na luz como ele mesmo está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue do filho de Jesus nos purifica de todo pecado.

Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, perdoadando-nos e purificando-nos de toda injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

Meus filhinhos, escrevo estas coisas para que vocês não pequem; mas, se alguém pecar, temos um advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. Esses versículos me alienam. Esses versículos alternam entre uma declaração que nega o pecado teoricamente ou praticamente e duas declarações que admitem o pecado ou recomendam uma vida santa.

1:6 uma declaração que nega o pecado praticamente.

1:7 uma declaração que recomenda uma vida santa.

1:8 uma declaração que nega o pecado teoricamente.

1:9 uma declaração que admite o pecado.

1:10 uma declaração que nega o pecado na prática.

2:1 uma declaração que recomenda uma vida santa e admite o pecado.

Essas declarações realizam uma série de coisas. Elas mostram que Deus odeia o pecado na vida de seu povo. Ele os ordena a serem santos como ele é santo. Compare Levítico 11:44; 19:2; 1 Pedro 1:16.

Santidade não é opcional, mas sim uma parte integral do que significa ser um crente. É possível para os cristãos negarem o pecado teoricamente ou praticamente, ambos os quais são desastrosos. Omitidas da lista acima estão as declarações na passagem da graça de Deus, da cruz de Cristo e do perdão, mesmo que, até onde eles sabem, os cristãos não estejam pecando, eles não se salvam, mas a expiação de Cristo os beneficia, isto é, o sangue do Filho de Jesus nos purifica de todo pecado, versículo 7. Em outras palavras, omiti essas coisas, mas elas estão na passagem. Omiti-as para mostrar que o choque entre os dois, a cruz e o perdão, não é um pecado.

Não é um pecado, mas está entre negar o pecado, teoricamente ou praticamente, e Deus recomendando uma vida piedosa que vai e volta. Quando eles confessam seus pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça, versículo 9. Mesmo quando os crentes tropeçam e caem, eles têm um advogado com o Pai, Jesus Cristo, o justo, 2 :1, que fez propiciação por todos os que creem, versículo 2. Assim, 1 João 1:6-2.1 qualifica a interpretação dos textos aparentemente perfeccionistas na epístola. Os principais aspectos da perseverança na santidade incluem reconhecer o pecado, tanto teórica quanto praticamente, confessar o pecado como uma parte normal da vida cristã e confiar na graça de Deus e no sacrifício expiatório de Cristo para nos salvar e manter.

Deus preserva seu povo e preservação. Os crentes devem perseverar na fé, amor e santidade. A segurança, a preservação de Deus de seus santos e sua perseverança na fé, amor e santidade afetam outras doutrinas, incluindo a segurança e a apostasia.

Nós os trataremos brevemente por sua vez. A segurança é a confiança na salvação final. Deus graciosamente assegura seu povo por três meios primários.

As promessas de salvação em sua palavra são as mais importantes, mas não estão sozinhas. O testemunho interno do Espírito Santo e o crescimento espiritual na vida de seu povo. Eu indico um tratamento mais completo em meu livro, *The Assurance of Salvation, Biblical Hope for Our Struggles*, Zondervan 2019.

Segurança através da palavra. Aqui estão os títulos. Segurança através do espírito.

Certeza por meio do crescimento espiritual. Certeza por meio da palavra. As promessas do Evangelho pertencem aqui.

Por exemplo, Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna, João 3.16. Quando as pessoas confiam no Filho para lhes dar a vida eterna, elas ganham confiança na salvação. A palavra confiável de Deus é a fonte fundamental de segurança para todos os que creem em sua mensagem salvadora. 1 João também fundamenta ou baseia a segurança na fé em Cristo.

Citação, e isto é um testemunho. Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu filho. Aquele que tem o filho tem a vida.

Aquele que não tem o filho de Deus não tem a vida. 1 João 5:11 e 12. João distingue entre os que têm e os que não têm.

Sua distinção não é baseada em beleza, inteligência ou força, três coisas que valorizamos muito. Em vez disso, sua distinção é baseada em se Cristo é salvador pela graça por meio da fé ou não. Deus assegura aqueles que têm o filho de Deus da vida eterna.

As passagens de preservação que estudamos ensinam igualmente que Deus concede segurança ao seu povo por meio da palavra. Aqui estão alguns trechos de João 10:26, Eu dou às minhas ovelhas a vida eterna, e elas nunca perecerão. Romanos 8:1, portanto, não condena aqueles por aqueles que estão em Cristo Jesus.

Romanos 8:38-39, pois estou persuadido, Paulo escreveu que nem a morte nem a vida, nem anjos nem governantes, nem coisas presentes nem coisas por vir, nem poderes nem altura nem profundidade nem qualquer outra coisa criativa seria capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. Hebreus 7:24-25, Jesus detém seu sacerdócio permanentemente porque ele continua para sempre. Consequentemente, ele é capaz de salvar perfeitamente aqueles que se aproximam de Deus por meio dele, pois ele sempre vive para interceder por eles.

Hebreus 7:24-25, a garantia é principalmente por meio da palavra, mas não é a única maneira pela qual Deus nos assegura. Garantia por meio do Espírito Santo. Embora a palavra de Deus seja a principal maneira pela qual Deus assegura os seus, não é a única maneira.

Deus também concede confiança de salvação final por seu espírito trabalhando dentro dos crentes. Romanos é a testemunha primária dessa verdade, mas 1 João também testifica. 1 João 4:13, é assim que sabemos que permanecemos nele e ele em nós.

Ele nos deu do seu espírito. 1 João 4:3, 1 João 3:24, e esta maneira e a maneira como sabemos que ele permanece em nós é pelo espírito. Ele nos deu.

1 João 5:6-10, Jesus Cristo, ele é aquele que veio pela água e pelo sangue — uma referência ao seu batismo e cruz. Não somente pela água, essas são, explicarei em um momento, mas pela água e pelo sangue.

E o espírito é quem testifica, porque o espírito é a verdade, pois há três que testificam: o espírito, a água e o sangue. E estes três estão de acordo.

Se aceitarmos o testemunho humano, o testemunho de Deus é maior porque é o testemunho de Deus que ele deu sobre seu filho. Aquele que crê no filho de Deus tem esse testemunho dentro de si mesmo. 1 João 5:6-10, os dois primeiros textos apenas declaram que o Espírito Santo desempenha um papel em crentes sabendo que eles estão unidos a Cristo.

O terceiro texto inclui um espírito entre as três testemunhas de Cristo. João coloca marcos no começo e no fim da vida de Jesus. Água, o batismo de Jesus, e sangue, sua crucificação.

O espírito dá testemunho desses marcadores históricos como João 17:17 e o filho, João 14:6. O espírito é a verdade. 1 João 5:6, para as pessoas serem salvas, elas devem crer no testemunho de Deus a respeito de Jesus. Quando alguém o faz, ele tem, abre aspas, esse testemunho dentro de si, fecha aspas, por causa do testemunho do espírito em seu coração.

1 João 5:10, Romanos oferece as duas passagens mais notáveis sobre o testemunho interior do Espírito Santo para a segurança. Paulo exalta a esperança da salvação final que os crentes desfrutam porque Cristo os reconciliou com Deus. A esperança deles repousa na palavra de Deus e na sua obra em suas vidas, Romanos 5:1-4. Os cristãos não precisam se preocupar se sua esperança está segura, pois Paulo explica e cita que essa esperança não nos decepcionará, essa esperança de salvação final, essa esperança de glória.

Não nos decepcionará porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações através do Espírito Santo que nos foi dado, Romanos 5.5. O espírito nos assegura interiormente que Deus nos ama. Ele, portanto, complementa a garantia dada através da palavra. A palavra e o espírito trabalham juntos para fortalecer a confiança dos crentes de que Deus os ama e os manterá salvos até o fim.

O textus classicus sobre o testemunho interno do Espírito Santo é Romanos 8:16. O contexto lida com a adoção de crentes por Deus. Os filhos de Deus são identificáveis. Você pode selecioná-los, citação, pois todos aqueles guiados pelo espírito deste Deus são filhos de Deus, Romanos 8:14. O pai livra seus filhos do medo quando lhes dá o Espírito Santo.

Isto porque, citando, o espírito de adoção os capacita a clamar, citando, Abba, Pai, versículo 15. Abba não é uma linguagem infantil, mas é um termo carinhoso usado por crianças para se referir ao pai. Aqui significa pai, pai.

O termo clamar significa e carrega consigo intensidade emocional, conforme indicado pela ESV, NASB e CSB, Christian Standard Bible, pontuando a frase com um ponto de exclamação. O termo clamar, o espírito nos capacita a clamar, pai, pai. O espírito não apenas capacita pessoas perdidas a chamar Deus de pai em verdade, ele

também assegura aos crentes interiormente o amor do pai, citação, o próprio espírito testifica junto com nosso espírito que somos filhos de Deus, versículo 16.

Deus assegura seus filhos de seu amor exteriormente ao fazer promessas a eles em sua palavra. Ele também os assegura interiormente em virtude do testemunho do Espírito Santo com seus espíritos humanos de que Deus é seu pai e que eles são seus filhos amados. Porque eles são filhos, eles são também, entre aspas, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, entre aspas, se sua fé for genuína.

Aqueles que confiam em Cristo como Senhor e Salvador e estão unidos a ele em sua morte e sofrimento também estarão unidos a ele na glorificação, Romanos 8:17. Deus ministra tanto à cabeça quanto ao coração. Muitos evangélicos em seu zelo em dar às escrituras o lugar máximo em sua fé, minimizam o coração como Moo, referindo-se ao verbo em Romanos 8:16, observa em seu grande comentário de Romanos, página 502, citação, ao usar o verbo clamar, Paulo enfatiza que nossa consciência de Deus como pai não vem de consideração racional nem de testemunho externo apenas, palavra importante, mas de uma verdade profundamente sentida e intensamente experimentada.

Se alguns cristãos erram ao basear sua certeza de salvação somente em sentimentos, muitos outros erram ao baseá-la somente em fatos e argumentos. De fato, o que Paulo diz aqui coloca em questão se alguém pode ter uma experiência genuína do espírito de adoção de Deus sem que isso afete as emoções. Deus me trouxe a si mesmo quando eu tinha 21 anos, quando fui levado a ler a Bíblia, e eu a devorei. Eu acreditava que era de uma mensagem, uma palavra de Deus, e eu acreditava no evangelho.

E eu tinha uma inexplicável sensação interna de segurança da qual Mu está falando. Eu estava, eu estava chapado em Jesus, se você preferir, no evangelho por meses. E eu era inteligente o suficiente para saber pela graça de Deus que essa não era a vida cristã normal.

E não era nisso que eu estava confiando, mas cara, foi legal. E foi tão encorajador. Eu tinha uma maravilhosa sensação de segurança ao devorar a palavra, especialmente as cartas de Paulo, e entender a mensagem da salvação, mas também essa estranha convicção interna que, junto com a Bíblia, me ajudou e me ajudou a superar alguns momentos difíceis.

Segurança através da palavra, segurança através do espírito interior, segurança através do crescimento espiritual. Deus abençoa seu próprio povo com segurança através das promessas de preservação, de salvação e preservação em sua palavra, através do testemunho de seu espírito em seus corações, e através de sua obra em suas vidas. Investigaremos este último ponto com a ajuda de três passagens.

Primeiro, Lucas 8:11 a 15, distingue a recepção inadequada da adequada da palavra de Deus. Jesus contou a parábola do semeador e da semente. Algumas sementes caíram à beira do caminho e os pássaros as comeram.

Algumas caíram na rocha onde brotaram, mas secaram sem umidade. Algumas caíram entre espinhos que as sufocaram. A semente é a palavra de Deus.

Os três primeiros tipos de solo são ouvintes da palavra que não recebem verdadeiramente a palavra para produzir frutos duradouros. Somente o último tipo de solo representa os verdadeiros crentes, como Jesus os descreve. Citação, mas a semente na boa terra, estes são aqueles que, tendo ouvido a palavra com um coração honesto e bom, a seguram e, perseverando, produzem frutos.

Lucas 8:15. A segurança dos seguidores de Jesus que estavam crescendo em sua fé aumentaria ao ouvirem essas palavras. Segundo, a segunda passagem que vincula a segurança ao crescimento espiritual é o desafio de Pedro a seus leitores para buscarem vidas piedosas.

Ele os lembra da provisão de Deus em seu poder e palavra de tudo o que é necessário para a vida e a piedade. 2 Pedro 1:3 e 4. Ele então os exorta a citar, fazer todo esforço para suplementar sua fé com bondade, bondade com conhecimento, conhecimento com autocontrole, autocontrole com perseverança, perseverança com piedade, piedade com afeição fraternal e afeição fraternal com amor. 2 Pedro 1, versículos 5 a 7. Pedro promete aos seus leitores utilidade e fecundidade se eles estiverem crescendo nessas qualidades.

Versículo 8, além disso, alguém que não tem essas qualidades dá evidência de não ser salvo. 2 Pedro 1:9. O mais importante para nossos propósitos são as próximas palavras de Pedro. Portanto, irmãos e irmãs, façam todo esforço para confirmar seu chamado e eleição, porque se vocês fizerem essas coisas, nunca tropeçarão.

Pois assim vos será amplamente proporcionada a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. 2 Pedro 1:10 e 11. O chamado deles em Pedro, assim como em Paulo, é Deus efetivamente os convocando para Cristo por meio do evangelho.

A eleição deles é Deus os tendo escolhido para a salvação antes da fundação do mundo. Claro, seu chamado e eleição são conhecidos por Deus que os escolheu e chamou. Pedro ora para que a confiança de seu leitor de que Deus os escolheu e chamou possa aumentar.

Ele coloca o chamado antes da eleição porque foi assim que eles conheceram o Senhor. Eles não raciocinaram seu caminho para a eleição de Deus para eles. Em vez disso, eles creram no evangelho quando Deus efetivamente os chamou.

Foi por seu chamado que eles vieram a conhecer sua eleição. Compare 1 Tessalonicenses 1:4 e 5. Harvey e Towner, em um comentário, capturam a mensagem de Pedro para seus leitores. Citação, ele nos apresenta a promessa de que, ao buscar tal crescimento, eles confirmarão a realidade de seu lugar entre o povo escolhido de Deus.

Versículo 10, evite reveses espirituais prejudiciais, versículo 10, e enriqueça sua capacidade de desfrutar das glórias da vida eterna. Versículo 11, Robert Harvey e Philip Towner, segundo Pedro e Judas, intervarsity, e sua página 51. Então, o povo de Deus fortalece sua segurança ao buscar a Deus e as qualidades de vida que ele deseja para eles.

Terceiro, 1 João poderosamente dá testemunho do fato de que Deus conecta a certeza ao crescimento na obediência a ele, como é seu costume. João ensina essa verdade tanto positiva quanto negativamente. Citação, 1 João 2:3 a 6, é assim que sabemos que o conhecemos se guardamos seus mandamentos.

Aquele que diz: Eu o conheci e ainda assim não guarda os seus mandamentos, é mentiroso e a verdade não está nele. Mas qualquer que guarda a sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus se aperfeiçoa. É assim que conhecemos que estamos nele.

Aquele que diz que permanece nele deve andar assim como Jesus andou. 1 João 2:3 a 6, positivamente, ao guardar os mandamentos de Deus, os cristãos ganham a certeza de conhecê-lo. Versículo 3, inversamente, alegar conhecê-lo enquanto desobedece seus mandamentos é um sinal muito ruim.

Versículo 4, positivamente novamente, o amor de Deus atinge seu objetivo nos crentes quando eles obedecem à sua palavra e, assim, fortalecem sua segurança. Versículo 5, em suma, aqueles que afirmam estar em união com Cristo devem viver seguindo seu exemplo. 1 João 2, 6, nossa ênfase na segurança por meio do crescimento espiritual pode ser mal compreendida.

Em nenhum momento a vida cristã é um programa de autoajuda. Os crentes são ativos o tempo todo e devem perseverar na fé, no amor e na santidade para serem salvos no final. Mas eles não são ativos independentemente.

Deus trabalha em e por meio de seus filhos a cada passo do caminho, incluindo o do crescimento espiritual. Nós realmente crescemos pela graça por meio da fé, mas Deus possibilita esse crescimento. Vemos isso para cada uma das pessoas trinitárias.

Nós, citação, trabalhamos nossa própria salvação com temor e tremor. Filipenses 2:12 e 13. Pois é Deus, no contexto, o Pai, que está trabalhando em nós, tanto para querer como para realizar, para o seu bom propósito.

Nós trabalhamos a salvação que Deus trabalhou em nós, e fazemos isso reverentemente, mesmo com temor e tremor, porque é a salvação que Deus está trabalhando em nós, tanto para querer quanto para trabalhar de acordo com sua vontade. Até mesmo os bons pensamentos que temos, em última análise, trazem glória a Deus. Permanecemos na videira verdadeira, Jesus Cristo, quando ele nos lembra, citando, você não pode fazer nada sem mim.

Sem mim, nada podeis fazer, João 15:5. Andamos pelo Espírito, Gálatas 5:16. Compare com o versículo 25. Mas o fruto que produzimos é o fruto do Espírito.

Em outras palavras, somos ativos na vida cristã, mas por baixo estão os braços eternos, não apenas nos mantendo salvos, mas produzindo fecundidade por meio de nós, o Pai, o Filho e o Espírito. Moose resume o fato de que a segurança é baseada em parte em nossa busca pela piedade e santidade. Citação, Paulo insiste que o que Deus fez por nós em Cristo é o único e final fundamento para nossa vida eterna.

Ao mesmo tempo em que ele insiste na indispensabilidade da vida santa como pré-condição para atingir essa vida. Comentário de Moo em Romanos 495. Isso é lindamente declarado.

Anos atrás, eu estava ensinando essas questões em uma sala de aula, e havia dois alunos lá de uma formação muito não reformada que tropeçaram no livro de Teologia Sistemática de Charles Hodges, e eles eram, digamos, nascidos de novo. Eles foram convertidos à fé reformada nessas verdades que nunca tinham ouvido. E eles estavam lutando, mas progredindo.

Eles estavam aprendendo muito. Esponjas. E eu estou ensinando de maneiras diferentes que Deus nos assegura, como tenho feito aqui.

E eles disseram, Doutor, encontramos uma passagem que tem todos os três. Agora, parte talvez seja por causa da minha lentidão mental e outra parte por causa da minha relutância em ensinar qualquer coisa que não seja a verdade. Eu os escutei e disse, cara, isso é interessante.

Mas eu disse que precisava pensar mais sobre isso. Bem, eu pensei mais sobre isso. Eu já escrevi sobre isso inúmeras vezes.

E esta é uma delas. Uma passagem combina os três meios de segurança. Meus alunos recém-reformados estavam absolutamente certos.

Esta é a melhor passagem porque combina todos os três meios em um texto, colocando-os lado a lado da maneira mais útil. Deus é bom para seus filhos. Ele não apenas os salva pela graça por meio da fé, mas também lhes assegura que ele é deles e eles são dele.

Ele faz isso de três maneiras, principalmente prometendo-lhes salvação em sua palavra. Essa é a base estável da segurança. Às vezes, não conseguimos sentir ou perceber adequadamente o espírito interior.

E às vezes, francamente, nossas vidas não são um encorajamento, mas um desencorajamento. Sempre por baixo estão os braços eternos. Sim, nos arrependemos daqueles pecados dos quais temos consciência.

E oramos para que Deus nos capacite a sentir o espírito. Mas, apesar de tudo isso, a palavra permanece firme. Mas a palavra não está sozinha.

Deus também nos assegura interiormente por seu espírito e produzindo fruto espiritual através de nós enquanto o buscamos e buscamos por sua graça e espírito fazer sua vontade. Notavelmente, Paulo em Romanos 5:1 a 10, para nossos propósitos, direi Romanos 5:1 a 5, e então o versículo 10, combina os três meios de garantia. Com base nas escrituras, Paulo dá a seus leitores confiança em sua justificação e reconciliação.

Deus os declarou justos quando confiaram em Cristo, Romanos 5:1. Embora fossem inimigos de Deus, ele os reconciliou consigo mesmo por meio da cruz de Cristo. Segue-se então, versículo 10, quanto mais tendo sido justificados, arrependidos, quanto mais tendo sido reconciliados, serão salvos por sua vida? Versículo 10, a Bíblia afirma a salvação final para o povo de Deus, assegurando-os assim por meio da promessa da palavra. Se quando éramos inimigos, Deus nos reconciliou consigo mesmo, quanto mais tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida.

Como vimos, o Espírito Santo também desempenha um papel na confirmação da esperança dos cristãos de glória futura. Essa esperança não nos decepciona, Romanos 5 :5, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações por meio do Espírito Santo que nos foi dado, Romanos 5:5. O Espírito nos assegura interiormente que Deus, nosso Pai, nos ama e nos manterá salvos. Na verdade, eu até abrevio essas coisas porque Paulo dá dois argumentos baseados na palavra.

É tudo isso que é a palavra, mas aqui a palavra nos aponta para o Espírito, e aqui a palavra nos aponta para Deus trabalhando em nossa vida, mas ela usa argumentos de justificação e reconciliação em Romanos 5:6 a 10, e eles são assim. Se quando fomos condenados, Deus nos justificou, visto que, portanto, versículo 9, fomos agora justificados pelo seu sangue, o sangue de Cristo, muito mais seremos salvos por ele

da ira de Deus. Se quando fomos condenados, Deus nos justificou, agora que ele nos justificou, ele nos manterá salvos até o fim, e ele repete o mesmo argumento.

É um argumento judaico do maior para o menor, da coisa mais difícil para a mais fácil. Deus fez a coisa mais difícil. Ele declarou pecadores condenados justos aos seus olhos.

É incrível. Agora, tendo-os declarado justos, versículo 9, quanto mais serão salvos por ele da ira de Deus? Puxa vida. Faz sentido.

Ele fez a coisa mais difícil. Ele fará a mais fácil, e é o mesmo argumento mudando da imagem da justificação para a reconciliação no versículo 10. No versículo 10, pois se quando éramos inimigos, Deus fez a coisa mais difícil, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu filho, muito mais, isso é um indicador verbal desse argumento do tipo judaico, muito mais, agora que estamos reconciliados, seremos salvos por sua vida? A propósito, sangue é a referência à cruz no versículo 9. Sua vida é uma referência à ressurreição de Jesus no versículo 10, e não devemos parcelar a justificação para a expiação, a cruz, a reconciliação ou a ressurreição.

Não, são ambos; a morte e a ressurreição de Cristo são a base tanto para a justificação quanto para a ressurreição, reconciliação, mas Paulo divide assim. Cada um é uma parte do todo. Sangue representa sangue e vida.

Vida representa sangue e vida também. Aqui, novamente, está o mesmo argumento. Se, enquanto éramos inimigos, Deus nos reconciliou.

Agora que somos amigos, agora que somos amigos de Deus, estamos reconciliados, certamente seremos salvos pelo Cristo ressuscitado. Esse é um argumento baseado nas promessas de Deus, na palavra de Deus. 5.5 é um argumento para a segurança através do Espírito Santo, que nos foi dado, derramando o amor de Deus em nossos corações.

O espírito interior sussurra, por assim dizer, ele nos convence de que Deus nos ama. Isso nunca está separado da palavra, mas não é o mesmo que a palavra. A palavra está aqui fora, que esta testemunha está aqui dentro, e esta testemunha concorda com aquela testemunha.

Isto é, Deus estabelece convicções a respeito da verdade de sua palavra, e ele nos assegura interiormente, concordando com sua garantia de nós exteriormente na palavra. Não somente isso, mas todas as três formas de garantia estão na mesma passagem. A obra de Deus em nossas vidas também reforça a garantia.

Na verdade, é colocado em primeiro lugar nesta passagem. Por causa da promessa de Deus do céu, os crentes se alegram na esperança da glória de Deus. Ah, talvez eu tenha falado errado.

Essa promessa do céu no versículo 2, essa é a palavra. Então, você tem a palavra, então você tem Deus nos assegurando através da obra em nossas vidas, então você tem Deus nos assegurando pelo seu espírito, versículo 5, e então os versículos que seguem mostram que Deus nos assegura, novamente, pela palavra. Então, a palavra está no começo e no fim da passagem.

Palavra mudou a vida, Espírito Santo dentro, palavra novamente, 3 a 4, dão o argumento da vida transformada. Não apenas isso, mas também nos gloriamos em nossas aflições porque sabemos que a aflição produz perseverança, perseverança produz caráter comprovado e caráter comprovado produz esperança, 3 e 4. Aqui, Paulo ensina que Deus nos assegura mudando nossas vidas. Ele dá uma corrente, e a aflição leva à aflição, perseguição, sofrimento e aflição. Responder corretamente produz perseverança e firmeza.

E se você for firme o suficiente, seu caráter muda. A aflição produz resistência, produz um caráter comprovado, e isso produz esperança. Quando os cristãos respondem à aflição de uma maneira que honra a Deus, Deus constrói resistência neles.

Se eles fizerem isso com frequência suficiente, isso se torna um padrão de vida, e Deus muda o caráter deles para que se tornem pessoas estáveis. E Paulo, precisamos ler nas entrelinhas. Ele não nos diz como essa mudança de caráter produz esperança, mas não acho que seja difícil ler nas entrelinhas, e os comentários concordam com esses pensamentos.

Quando eles veem Deus trabalhando neles dessas maneiras, de maneiras que eles podem ver, isso fortalece sua certeza da obra de Deus de maneiras que eles não podem ver. Observar Deus trabalhando aqui e agora em nossas vidas, até mesmo para mudá-las em direção à piedade, reforça nossa confiança em sua obra no futuro. Citando a mim mesmo.

Desculpe, eu não sabia disso. A obra de Deus no que podemos ver produz esperança para o que não podemos ver. Romanos 5 então retrata a palavra de Deus, o testemunho interior do Espírito e as mudanças de vida como formas pelas quais Deus assegura aos crentes sua esperança celestial.

Em nossa próxima palestra, lidaremos com o difícil ensino bíblico da apostasia.

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensino sobre Salvação. Esta é a sessão 19,

Preservação e Perseverança, Parte 3, Formulações Sistemáticas, Garantia.